

ARTIGO

QUINTA VERDE ATACADÃO



Quinta-feira aqui em casa é de lei. É dia de quinta verde Atacadão, por causa da promoção de frutas e verduras. Verduras para as refeições. Frutas para os meninos. Passeio para os pais. Lazer em família.

A saga de pais para abastecer os mantimentos e as guloseimas dos filhos. Por aqui temos piloto de carrinho e "degustador oficial" de tudo que ele alcança. Lembro de minha infância, era considerado quase um evento as idas ao supermercado, de fato era super. Estar com meus pais, agora estar com meus filhos. Momento de encher as “gondolas” dos sentimentos.

Me faz recordar ainda da "Parábola dos irmãos" que tinham que cortar o pacote de biscoito ao meio, pois era o único que os pais conseguiam comprar no "evento supermercado", escassez. Essa parábola é minha e da minha irmã.

Desde o começo da pandemia os meninos não vão mais conosco as compras, somente nós, e somente quando achamos uma boa alma para ficar com as crias, ou somente um de nós quando não temos quem deixá-los.

Nos mercados vejo a "Paz das compras". Corredores desbravados e sem crianças, mais coisas nas prateleiras, somente outros pais..., mas no fundo falta, falta a correria, a compra de itens desnecessários, pais lutando para lembrar do que os filhos gostam ou comprando exatamente a lista de compras sem supérfluos, sem aqueles inúmeros excessos e itens não essenciais, faltam os filhos.

Os corredores dos supermercados podem ser um laço de momentos entre pais e filhos, uma exceção da correria dos dias, de encontros e saberes, do que pais gostam, de marcas que filhos preferem, de malabarismo de orçamento familiar, de família.

Os corredores dos supermercados podem ser um laço de momentos entre pais e filhos

O lado mais feliz da compra, da nossa quinta verde Atacadão, além das promoções é claro, é saber que meus meninos não têm que passar pela parábola do meio pacote.

Hora de passar as compras, de empacotar itens, de pagar a conta, de encaixar os pacotes no porta malas, de voltar para casa... o "item" filho não tem preço, é um "pacote" que vivemos tentando encaixar no nosso tempo livre, mas que ocupa todo espaço que permitimos que ocupem, sem embalagens, sem peso, invista, insista. Boas compras.

PS. Com os devidos cuidados, os filhos voltaram aos corredores dos supermercados em nossa cidade.

Lévender Mattos

Xômano de VG. Pai do Gabriel, do Enzo e do Théo. Casado com Patrícia Fernanda “Fada”. Escreve como passatempo e terapia, e quando sobra tempo. Curte encher o carrinho de compras. IG @levender_mattos. Idealizador da página @paiterapia.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78300-000 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabíola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA  (65) 99809.2921 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds  @diariodaserra

READEQUADO

Após seis meses fechado, Shopping Popular reabre suas portas



Espaço está pronto para reabertura

O local passou por adequações estruturais para reabertura definitiva

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O tradicional Shopping Popular de Tangará da Serra, localizado em área central da cidade, reabrirá suas portas neste sábado, dia 19 de setembro.

Com atividades paralisadas há praticamente seis meses – desde o dia 20 de março – o local precisou passar por adequações antes de retomar definitivamente o atendimento ao público.

De acordo com o pre-

sidente da associação, Jorge Luis Lemos Correa, o camelódromo, como é conhecido, foi fechado no dia 20 de março, em decorrência da pandemia e em julho foi autorizado pelo Poder Público a retornar as atividades. Porém, antes disso, precisava readequar sua estrutura. “Encontramos um ponto de equilíbrio, junto com o Poder Público [para adequações e reabertura]. Houve uma vontade de querer ajudar, que poderia ter sido antes, mas somente agora houve essa intenção e graças a Deus vamos fazer essa reabertura”.

Para chegar a este momento, o espaço foi todo pintado internamente, os corredores readequa-

dos (agora não poderão mais expor mercadorias, expositores e cadeiras) e também atualizado as normas de segurança. “O Shopping Popular tinha deixado a desejar, mas agora estamos regularizados e estamos ainda no dia a dia fazendo reformas. (...) Tudo para as pessoas circularem e fazerem suas compras com segurança e conforto”, afirma. No espaço ainda será feita a pintura da fachada, entre outras melhorias.

Todos os 90 box retornarão as atividades, seguindo as orientações sanitárias de uso de máscara, álcool em gel, entre outros. “Esperamos a todos para fazerem parte deste grande evento, que tanto aguardávamos”.

PANTANAL EM CHAMAS

OAB-MT adere campanha para salvar vidas de animais silvestres

Assessoria

A Comissão de Direitos dos Animais da Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Mato Grosso (OAB-MT) está engajada na campanha de resgate e tratamento aos animais vítimas do incêndio no Pantanal.

Presidente da comissão, Glaucia Amaral enfatiza que a OAB foi a primeira instituição a se manifestar, por meio da Comissão de Direitos dos Animais,

pedindo intervenção das forças de segurança, inclusive da Força Nacional de Segurança Pública como forma de combater o incêndio e salvar os animais.

Mais de 60 dias depois do início do incêndio – e mais de 2 milhões de hectares consumidos pela chama –, equipes de voluntários enfrentam as cruéis condições do Pantanal devastado para salvar os animais e precisam de medicamentos e equipamentos veterinários para resgatá-los e tratá-los.

“Sabemos que os animais

silvestres estão fugindo do fogo, estão sem água, sem comida. Um grupo de entidades não governamentais está fazendo arrecadação para ajudar no salvamento destes animais. Precisamos de medicamentos e equipamentos veterinários”, destaca Glaucia Amaral.

Como participar? Para realizar as doações acesse o site do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Mato Grosso (CRM-V-MT). No site existe uma lista com todos os materiais necessários.